CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

JUSTIFICATIVA PDL 0007/08

Audálio Dantas nasceu em Tanque D'Arca, Alagoas, mas só seria registrado anos depois, na capital do Estado, Maceió, Alagoas. Vive em São Paulo desde os 13 anos de idade.

É jornalista e escritor, atuou nas mais importantes publicações brasileiras, exercendo as funções de repórter, redator-chefe, editor e diretor.

É membro da Academia Paulista de Jornalismo, vice-presidente nacional da ABI – Associação Brasileira de Imprensa, e conselheiro da União Brasileira de Escritores. Presidiu o Sindicato dos Jornalistas de São Paulo e a Federação Nacional dos Jornalistas.

Eleito deputado federal em 1978, dedicou o seu mandato à luta contra pelas liberdades democráticas, principalmente a liberdade de Imprensa, e à luta dos trabalhadores, tendo participado ativamente do movimento sindical operário, principalmente das greves dos metalúrgicos do ABC paulista, em 1979 e 1980.

Teve atuação destacada na oposição à ditadura militar, denunciando a tortura e a morte de opositores do regime. Como presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, liderou os protestos contra o assassinato do Jornalista Vladimir Herzog, no DOI-CODI de Paulo, em 1975. As manifestações iniciadas no Sindicato, às quais aderiram várias entidades da sociedade civil, marcaram o início da queda da ditadura militar.

Por sua atuação em defesa dos Direitos Humanos, recebeu em 1981, na Organização das Nações Unidas, o "Prêmio Kenneth David Kaunda de Humanismo". Segundo pesquisas realizadas, que foram várias, Audálio Dantas ficou entre os cinco primeiros líderes sindicais mais influentes do país.

Outras pesquisas o apontaram como o melhor deputado da bancada de São Paulo na Câmara (Legislatura 1979/83) e um dos dez mais atuantes do País. Foi membro fundador da Anistia Internacional/São Paulo, participou ativamente da campanha pela anistia, tanto no âmbito do Congresso Nacional como junto aos movimentos da sociedade civil. Participa ativamente em conferências, congressos, seminários e debates, sobre comunicação, política e sindicalismo, em instituições do País e do Exterior do País e do exterior. Em 2002, um ano antes da segunda guerra contra o Iraque, foi um dos convidados da milenar instituição "Baith Al Hakman" (Casa do Saber), de Bagdá, onde falou sobre "Globalização e Manipulação da Informação".

Em sua principal atividade, o Jornalismo, é considerado um dois profissionais mais respeitados do País. Iniciou a carreira como repórter, na "Folha de S. Paulo" (1954), passando depois pelas seguintes publicações: revistas "O Cruzeiro" (redator, chefe de reportagem), "Quatro Rodas" (editor de turismo, redator-chefe), "Realidade" (redator, editor), "Manchete" (chefe de redação) e "Nova" (editor).

Entre os trabalhos mais importantes que realizou, como jornalista e escritor, inclui-se o lançamento do livro "Quarto de Despejo", da favelada Carolina Maria de Jesus. Fez a compilação do diário que ela escreveu, na favela do Canindé, em São Paulo. O livro, lançado em 1960, foi um dos mais vendidos até hoje no Brasil e traduzido em 13 idiomas.

Publicou vários livros. Seus últimos trabalhos incluem quatro livros infanto-juvenis, um dos quais, "A infância de Graciliano Ramos", foi incluído na categoria de **Leitura altamente recomendável"** pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil.

Seu último livro, "O Chão de Graciliano", foi premiado pela APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte em 2007.

Atualmente dirige a empresa Audálio Dantas Comunicação e Projetos Culturais, responsavel pela realização de grandes exposições, entre as quais "100 anos de cordel" e "O Chão de Graciliano", exibida em várias capitais do País.

Atividades culturais, sindicais e políticas

1967 – Integra a Comissão de Liberdade de Imprensa, no Sindicato dos Jornalistas de são Paulo, organizando manifestações de protesto contra a proposta da Lei de Imprensa pelo governo militar.

1975 - Elege-se presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, com mandato até 1978. Sua eleição marca a vitória do primeiro movimento de oposição sindical, desde 1964, e sua atuação, no episódio da morte do jornalista Vladimir Herzog (outubro, 1975), levou a mudanças que terminaram por influir no próprio processo político brasileiro.

1976 – Membro do Conselho Editorial do jornal "Movimento", um dos mais importantes veículos da imprensa alternativa, ao lado de, entre outros, Chico Buarque de Hollanda, Orlando Villas-Bôas e Fernando Henrique Cardoso.

1977 - Convidado pelo Governo dos Estados Unidos, visita sindicatos e escolas de jornalismo daquele país.

1977 - Eleito membro da Academia Paulista de Jornalismo.

1978 - Elege-se Deputado Federal por São Paulo, na legenda do MDB - Movimento Democrático Brasileiro.

1979 - Membro das comissões de Comunicação, de Redação e de Trabalho e Legislação Social; presidente de duas comissões mistas do Congresso; é considerado, em balanço feito pelo escritor Gerardo Mello Mourão, em pesquisa publicada na "Folha de S. Paulo" o melhor deputado da bancada de São Paulo na Câmara e um dos dez melhores do País. Participa, também, do Movimento pela Anistia, tanto no Parlamento como ao lado das organizações da sociedade civil.

Propôs e presidiu, no MDB, a Comissão de Recepção aos Exilados, que atuou para impedir a repressão policial aos exilados que retornavam ao País. Membro

fundador do Centro Brasil Democrático, ao lado de Antônio Houaiss, Oscar Niemeyer e outras personalidades.

1981 - Recebe o Prêmio Kenneth David Kaunda de Humanismo (Organização das Nações Unidas, setembro de 1981), por sua atuação em defesa dos direitos humanos.

1981 - Um dos cincos líderes sindicais mais influentes do País, segundo pesquisa da "Gazeta Mercantil".

1982 - A mesma pesquisa o indica como o terceiro líder sindical mais influente do País. No ano seguinte, seu nome volta a figurar na pesquisa da "Gazeta Mercantil" como um dos cinco líderes sindicais mais influentes do País.

1982 - Volta a ocupar a presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo, para o qual foi eleito Vice-Presidente em 1980.

1983 - Eleito presidente da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, na primeira eleição direta realizada no País para uma federação de trabalhadores. A proposta de eleição direta, contrariando a legislação vigente, partiu do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, durante sua gestão.

1983 - Eleito diretor-superintendente da Imprensa Oficial do Estado - Imesp.

1984 - Membro fundador da Anistia Internacional/São Paulo.

1984 - Eleito vice-presidente do Conselho Curador da Fundação Cásper Líbero.

1984 - Eleito presidente do Conselho Curador da Fundação Cásper Líbero. É, ainda, membro da União Brasileira de Escritores e vice-presidente de honra do Conselho Paulista de Defesa da Paz. Detentor de vários prêmios de jornalismo.

1985 - Participa da fundação da Conej - Comissão Nacional de Luta pela Melhoria da Qualidade do Ensino de Jornalismo.

1985 - Eleito para o Conselho Diretor do Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário Queiroz Filho.

1987 - Superintendente de Comunicação da Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A.

1988 - Membro do Conselho Deliberativo da Associação Cultural Agostinho Neto (Casa de Angola).

1997 - Articulista do Diário Popular, depois Diário de S.Paulo, até julho de 2001.

2000 - Eleito conselheiro da União Brasileira de Escritores (UBE)

2001 – Comentarista da TV Canal de São Paulo/TVA. Eleito presidente da Fundação Ulysses Guimarães, de São Paulo. Passa a produzir eventos culturais, entre os quais, "Cem Anos de Cordel", que teve sua curadoria, no Sesc Pompéia, em São Paulo.

2001 - Realiza, no Sesc Pompéia (abril a junho), em São Paulo, o evento "100 anos de Cordel" – exposição, apresentação de grupos de teatro e música, palestra de especialistas brasileiros e estrangeiros sobre literatura popular, oficinas e feira, com participação de poetas populares e xilógrafos de todo o País.

2002 – Diretor do IPSO – Instituto Pesquisas Projetos Sociais e Tecnológicos e do MHD – Movimento Humanismo e Democracia.

2003 – Funda a empresa Audálio Dantas Comunicação e Projetos Culturais.

2003/2004 – Realiza o projeto "O Chão de Graciliano", por ocasião do cinqüentenário da morte do autor de "Vidas Secas". Essa exposição, da qual é o curador, teve 5 montagens (São Paulo, Maceió, Araraquara, Fortaleza e Recife).

2004 – Realiza o projeto "Na Terra de Macunaíma", juntamente com o escritor Fernando Granato, no Sesc Araraquara, na cidade onde Mário de Andrade escreveu a obra.

2005 – Nova montagem da exposição "Na Terra de Macunaíma", no Sesc Piracicaba, em março. Outra montagem foi feita no Sesc Santo André, nos meses de novembro e dezembro.

2005 – Eleito vice-presidente da ABI – Associação Brasileira de Imprensa (maio/2005). A partir de 2006 passa a presidir a Representação da entidade em São Paulo.

2006 – Nova montagem da exposição "Na Terra de Macunaíma", no Sesc Santos, no mês de maio.

Livros publicados

– "O Circo do Desespero" (Editora Símbolo, São Paulo, 1976).

– "Resistência" (Câmara dos Deputados, 1979).

– "Tempo de Luta" (Câmara dos Deputados, 1980).

– "Repórteres" (Editora Senac, 1998).

– "A infância de Graciliano Ramos" – infanto-juvenil (Instituto Callis, 2005)

– " A infância de Mauricio de Sousa" – infanto-juvenil (Instituto Callis, 2005)

– "A infância de Ruth Rocha" – infanto-juvenil (Editora Callis, 2006)

– "A infância de Ziraldo" – infanto-juvenil (Editora Callis, 2007)

– "O Chão de Graciliano" – livro de arte-reportagem (Audálio Dantas Comunicação e Projetos Culturais, 2007). Recebe, no mesmo ano, o prêmio da APCA – Associação Paulista dos Críticos de Arte, na categoria livro-reportagem.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

Congressos, seminários, conferências e debates

Participação em vários congressos e seminários sobre comunicação social, política e sindicalismo; conferências e debates em instituições universitárias, dentre as quais USP, UNB, PUC-SP, PUC-Campinas, Universidade Federal de Santa Maria (RS), Instituto Metodista de Ensino Superior (SP), Unesp, Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero, Faculdades Integradas Alcântara Machado, FMU, Uniban, Universidade Católica de Santos, Universidade de Mogi das Cruzes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal Fluminense,Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Estadual de Londrina (PR), Faculdades Tiradentes (SE).

Patrono/Paraninfo de turmas de jornalismo das seguintes instituições universitárias :

– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

– Faculdade de Comunicação Social Cásper Líbero

– Instituto Metodista de Ensino Superior

– Fundação Educacional de Bauru

– Universidade de Mogi das Cruzes

Por este trabalho de intensa dedicação a cultura brasileira, desejo conferir a este homem, o Título de Cidadão Paulistano.

Eliseu Gabriel
Vereador - PSB